

Hospital Abelardo Santos: Senpa participa de reunião com o Governo do Estado após a divulgação da rescisão contratual com a atual OSS Pacaembu

No início deste mês, a população foi surpreendida com a divulgação da da rescisão contratual do contrato de gestão com a OSS Pacaembu, atual gestora do Hospital Aberlado Santos. Segundo informações, a rescisão se deu por ?quebra de cláusulas contratuais? por parte da OSS.

Na data de hoje, 18 de fevereiro, a OSS Pacaembu organizou uma reunião com entidades representativas e representantes do Governo do Estado. O Senpa esteve presente e foi representado por sua Presidente, Antonia Trindade, auxiliada pela assessoria jurídica.

Após pouco mais de uma hora de atraso, a representante do Governo compareceu à reunião e declarou estar impossibilidade ou não ter conhecimento de diversos pontos que são de suma importância para os trabalhadores, tais como: data da rescisão, pagamento de verbas, sucessão do contrato de trabalho, etc.

Além disso, a representante alegou não estar ciente sobre qual OSS irá assumir a gestão do Hospital. Deve-se esclarecer, nesse ponto, que o contrato está previsto para ser rescindido no dia 10 de março e para aqueles que atuam na área trabalhista, sabe-se que é um prazo inviável para proceder à rescisão contratual de todos os profissionais e garantir que nenhum direito deixe de ser observado.

O Senpa expôs durante a reunião a preocupação de que a nova OSS respeite e cumpra as normas já estabelecidas para os enfermeiros, como o piso salarial, limite de plantões, etc.

Restou acordada a definição de uma nova reunião, tendo em vista que a representante do Governo não conseguiria responder a todas as informações naquele momento. A reunião foi agendada previamente para o próximo dia 24/02 às 10h.

Ao enfermeiros do Hospital Aberlado Santos, fiquem atentos! O Senpa não permitirá que nenhum direito seja retirado da categoria!

Para encaminhar denúncias sobre esse momento conturbado no Hospital, entre em contato pelo telefone (91) 98890-0590 (WhatsApp da Presidente). A denúncia será sigilosa.